

Metástase de Câncer de Cólon em mama: diagnóstico de adenocarcinoma metastático após biopsia da pele da região em mama

Palavras-Chave: Câncer colorretal, metástase, mama

Introdução: O câncer colorretal é o terceiro mais comum do mundo, sendo responsável por aproximadamente 900000 mortes por ano. A metástase desse tumor geralmente acomete o fígado.

Objetivo: Relatar o caso de câncer colorretal com metástase para mama, enfatizando o quanto a condição é rara.

Delineamento e Métodos: Estudo descritivo, qualitativo cujas informações foram obtidas através de análise de prontuário e posterior revisão de literatura acerca do tema.

Resultados: F.A., 76 anos, sem comorbidades prévias deu entrada no serviço de oncologia após realização de Retossigmoidectomia devido a abdome agudo obstrutivo. Biopsia da cirurgia de ressecção com anatomopatológico resultando em Adenocarcinoma túbulo-viloso moderadamente diferenciado, mede 5,5cm invadindo até tecido adiposo adjacente, 23/23 linfonodos positivos, pT3apN2bM0. EC IIIC conforme AJCC – 8ª edição. Proposto tratamento com quimioterapia adjuvante com Fluorouracila + Leucovorin semanal por 24. Após seis meses, com término do tratamento adjuvante, visualizado em exames de reavaliação linfonomegalia retroperitoneal configurando metástase. Proposto quimioterapia paliativa com Irinotecano + Fluorouracila + Leucovorin. Após dois meses evoluiu com lesões suspeitas de Herpes Zooster em mama esquerda, prescrita medicação guiada, sem melhora. Realizada biópsia da lesão da mama esquerda com anatomopatológico de neoplasia epitelial maligna. Imunohistoquímica: adenocarcinoma pouco diferenciado metastático da mama esquerda. Proposto troca de tratamento para quimioterapia paliativa segunda linha com esquema Fluorouracila + Oxaliplatina + Leucovorin associado a radioterapia local das lesões. Permaneceu com esse esquema por 4 meses e após evoluiu com comprometimento do estado geral associado a piora das lesões em região em mama e evoluiu a óbito. O conhecimento aprofundado sobre a metástase de neoplasia de cólon em mama é crucial para um diagnóstico preciso e uma abordagem terapêutica adequada. A incidência dessas metástases é extremamente rara, cerca de de 0,5 a 3%, sendo considerada um evento excepcional no contexto clínico oncológico. As metástases tumorais na mama são mais frequentemente originárias de outros tipos de cânceres, como o câncer de pulmão, ovário, próstata, rim e melanoma, entre outros.

Conclusões: A metástase de neoplasia de cólon em mama é rara tem um prognóstico geralmente desfavorável, com uma taxa de sobrevida global baixa. A abordagem terapêutica deve ser individualizada.